

**COPENOR – Companhia Petroquímica do
Nordeste
Camaçari - Bahia - Brasil**

Relatório da Administração de 2011

Senhores Acionistas,

Em conformidade com as disposições legais e estatutárias, a administração da COPENOR – Companhia Petroquímica do Nordeste submete à apreciação de V. Sas. as demonstrações financeiras relativas ao exercício findo em 31 de dezembro 2011, acompanhadas do parecer dos auditores independentes, ressaltando os principais fatos ocorridos neste período.

Comentários Gerais

O ano de 2011 foi marcado por uma derivação natural dos problemas de excesso de alavancagem das economias mais desenvolvidas oriundas da crise de 2008, principalmente na Europa, e agora mais concentrado nas dívidas públicas, em função dos esforços feitos pelos governos. Este agravamento da crise na Europa somado a perda de força da economia dos EUA trouxeram impactos importantes para o crescimento das economias dos países emergentes e culminaram no enfraquecimento do PIB mundial.

No Brasil, iniciamos o ano com um novo governo e um ambiente interno de crescimento acelerado da economia, câmbio apreciado e inflação em alta. Com este cenário, não obstante o agravamento da crise externa, o governo promoveu uma política de aperto monetário. No segundo semestre, já com os reflexos da crise global impactando negativamente os índices de crescimento da economia brasileira, o governo começou a promover a redução dos juros e a facilitar o crédito. Mesmo com esta reversão da política monetária, encerramos o ano com um PIB abaixo das expectativas, inflação ainda em alta e um dólar depreciado.

A Companhia teve um ano de crescimento importante em suas vendas, especialmente dos produtos revendidos, pois sua produção própria sofreu o impacto de uma parada programada para suas principais unidades, o que propiciou, quando comparado a 2010, um incremento de R\$11.979 mil no EBITDA e um lucro final de R\$1.898 mil, antes das participações.

Produção e Vendas Consolidadas

Os níveis de produção das plantas industriais da Companhia mantiveram-se dentro que havia sido previsto para o ano de 2011.

A planta de metanol produziu 77,8 mil t em 2011, contra 79,4 mil t em 2010, redução de 2,0%. Esta planta fez a parada programada para manutenção de 30 dias em abril-11. Parte da produção (25,4 mil t em 2011 e 26,2 mil t em 2010) é direcionada para consumo interno na produção de formol. As vendas de metanol produzido totalizaram 53,8 mil t contra 55,1 mil t no ano anterior, redução de 2,3%. No seguimento de revenda foram vendidas 68,1 mil t contra 12,0 mil t no ano de 2010, influenciado principalmente pelo incremento das vendas para novos mercados, o que esperamos venha se consolidar.

As plantas de Formol produziram um total de 56,6 mil t em 2011, contra 58,0 mil t em 2010, com redução 2,5%. Parte da produção foi destinada internamente para a produção de hexamina (15,5 mil t em 2011 e 13,1 mil t em 2010). Em 2011 as vendas totalizaram 40,8 mil t contra 44,8 mil t do ano anterior. Esta redução de 9,8% era prevista em razão da diminuição nas retiradas para o principal cliente.

A planta de Hexametilenotetramina (Hexa) produziu um total de 4,3 mil t em 2011, contra 3,6 mil t em 2010, com crescimento de 19%. Esta produção é regulada pela demanda das vendas. Em 2011 foram vendidas 3,2 mil t contra 3,3 mil t do ano anterior. Menos de 2,0% deste volume foram destinados ao mercado externo.

Sistema de Gestão Integrado - SGI

A Companhia é uma empresa brasileira que não tem medido esforços buscando alcançar o nível de excelência, de desempenho e de conduta ética dentro de um mercado cada vez mais competitivo e globalizado. A fim de galgar crescimento sustentável, a empresa atua de maneira sócio ambientalmente responsável, e vem pautando suas ações visando

atender aos requisitos dos seus clientes e acionistas, respeitando o meio ambiente, a saúde e a segurança dos seus empregados e prestadores de serviço.

Confirmando sua disposição em atender aos princípios e aos requisitos anteriormente citados, a Copenor mantém a certificação de seu Sistema de Gestão Integrado - SGI, que engloba as normas ISO 9001:2008 – Sistema de Gestão da Qualidade, ISO 14001:2004 – Sistema de Gestão Ambiental e OHSAS 18001:2007 – Sistema de Gestão da Segurança e Saúde no Trabalho, submetendo-se a 02 auditorias externas por ano através da empresa certificadora BSI Brasil. A BSI Brasil pertence ao grupo britânico BSI, principal membro participante e fundador da ISO, além de importante colaborador no desenvolvimento da série de normas OHSAS 18001.

Atualmente a Copenor está otimizando seus processos de negócio através da conclusão do projeto de Gestão por Processos, iniciado em 2008, e da implantação de novos sistemas de gerenciamento de ações e auditorias. A conclusão deste Projeto e a implantação destes sistemas estão permitindo a simplificação das tarefas, a eliminação da recorrência de erros e o gerenciamento do desempenho das atividades, colaborando para a redução de custos e aumento da eficácia da Companhia como um todo.

Recursos Humanos

No ano de 2011, foi dado continuidade ao Programa Anual de Treinamento de seus profissionais, especialmente em razão das necessidades de manutenção do processo do SGI e do Programa de Melhoria na Qualificação dos seus empregados; ademais, foi mantido e fortalecido o Grupo de Comunicação, onde estão representadas todas as áreas da Companhia, favorecendo um ambiente de conversas com o Presidente da Companhia na abordagem de variados temas alinhado ao seu crescimento.

Resultados

DESEMPENHO OPERACIONAL E FINANCEIRO DA COMPANHIA EXERCÍCIOS SOCIAIS DE 2011 E 2010

(Em Milhares de R\$)

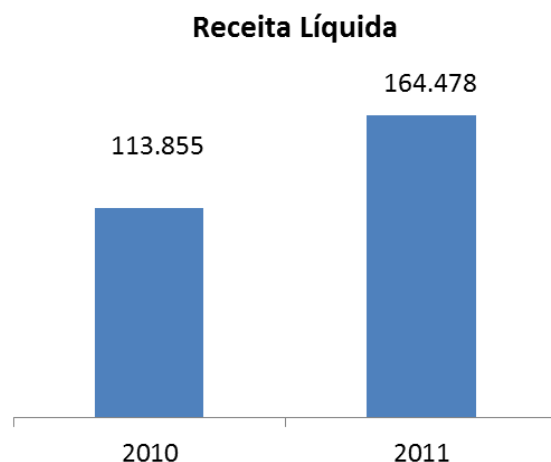
Consolidado

	2011	% ROL	2010	% ROL
Receita Líquida	164.478		113.855	
Custo dos Produtos Vendidos	(122.338)	-74,38%	(85.610)	-75,19%
Depreciação dos Produtos Vendidos	(7.197)	-4,38%	(5.831)	-5,12%
Total do CPV	(129.535)	-78,76%	(91.441)	-80,31%
Lucro Bruto	34.943	21,24%	22.414	19,69%
1- Despesa com Vendas	(14.954)	-9,09%	(11.206)	-9,84%
2- Despesas Gerais, Administrativas, e Honorários	(8.403)	-5,11%	(8.383)	-7,36%
3- Outras Receitas (Despesas) Operacionais	(163)	-0,10%	(2.046)	-1,80%
4- Ganho (perda) na alienação de ativo imobilizado	(91)	-0,06%	(649)	-0,57%
5- Despesa com ociosidade (ex-depreciação)	(1.802)	-1,10%	(1.213)	-1,07%
Ebitda	16.727	10,17%	4.748	4,17%
6- Depreciação e Amortização	(2.154)	-1,31%	(1.532)	-1,35%
7- Resultado Financeiro Líquido	(5.482)	-3,33%	(5.621)	-4,94%
Total de Despesas Operacionais (1+2+3+4+5+6+7)	(33.049)	-20,09%	(30.650)	-26,92%

(*) Para fins de comparação foi desconsiderada a perda de R\$9.082 com a venda do site Sorocaba em 2010

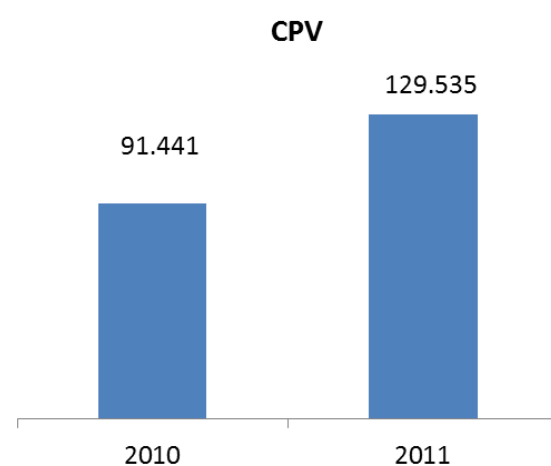
Receita Líquida

A receita operacional líquida reflete a elevação das vendas, principalmente para o negócio de distribuição. No período, em comparação com o ano anterior, observamos um crescimento de 44,4%.



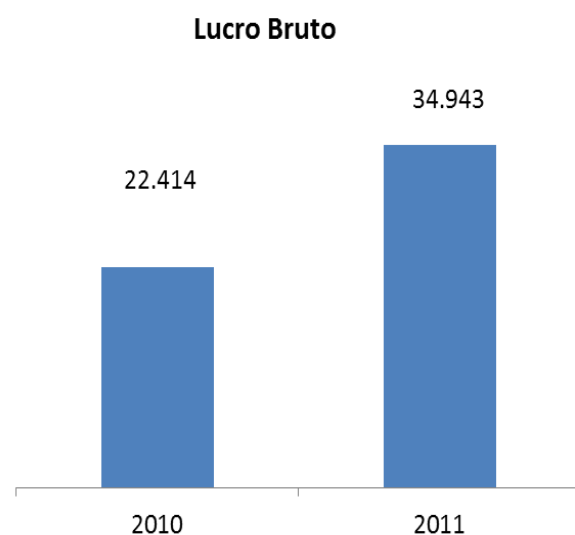
Custo dos Produtos Vendidos

A Companhia registrou um total R\$129.535 nos custos dos produtos vendidos no exercício social de 2011, ao passo que no ano de 2010 o montante foi de R\$91.441. Este crescimento de 41,7% é reflexo do incremento das receitas líquida em razão do incremento das vendas.



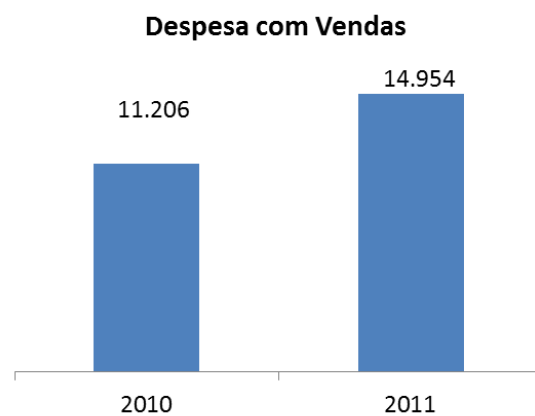
Lucro Bruto

O lucro bruto em 2011 teve um aumento de 55,9% quando comparado a 2010, R\$34.943 mil em 2011 e R\$22.414 mil em 2010. Com a manutenção das margens constante (19,6% em 2010 e 21,2% em 2011), o aumento verificado está relacionado basicamente ao crescimento das vendas.



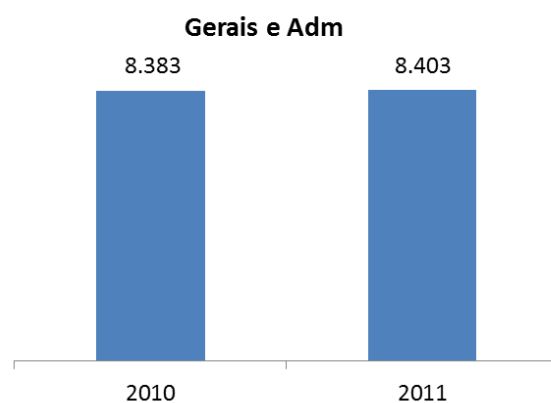
Despesas com Vendas

As despesas com vendas do ano de 2011 cresceram 33,4% em comparação ao ano anterior, R\$14.955 mil em 2011 e R\$11.206 mil em 2010. Dos valores apresentados, R\$12.842 mil e R\$8.849 mil, respectivamente, referem-se a despesas variáveis de vendas (frete), sendo esta rubrica a que gerou maior impacto devido ao incremento do negócio de distribuição.



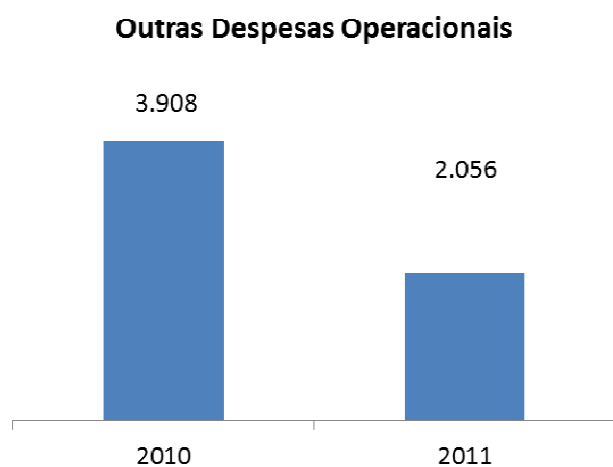
Despesas Gerais e Administrativas

Apesar do efeito inflacionário que gerou reflexos nos serviços e nos salários, a Companhia conseguiu manter essas despesas no mesmo patamar do ano anterior, crescimento foi de apenas 0,2% na comparação dos dois anos.



Outras Receitas (Despesas) Operacionais

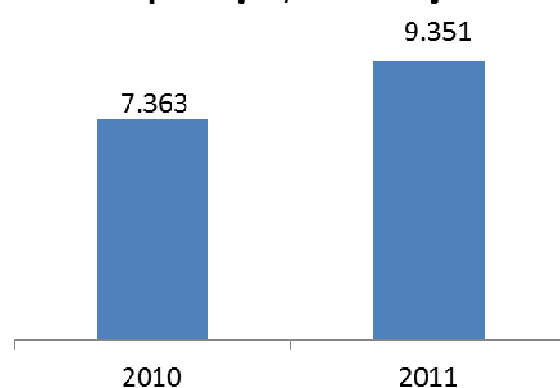
No exercício social de 2011 a Companhia registrou despesas operacionais no montante de R\$2.056 mil, redução de 47,4% quando comparado aos R\$3.908 mil de 2010. Para fins desta comparação não foi considerado no ano de 2010 o valor da perda contábil na alienação do site de Sorocaba que foi de R\$9.082 mil, nesta rubrica.



Depreciação e Amortização

O acumulado de depreciações e amortizações no ano de 2011 foi de R\$9.351 mil, crescimento de 27,0% quando comparado com o ano de 2010, que alcançou R\$7.363 mil.

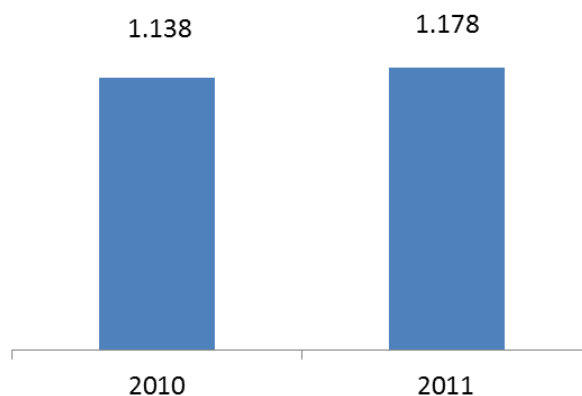
Depreciação/Amortização



Receitas Financeiras

As receitas financeiras mantiveram-se no mesmo patamar do ano anterior, com o caixa sendo mantido sem grandes oscilações.

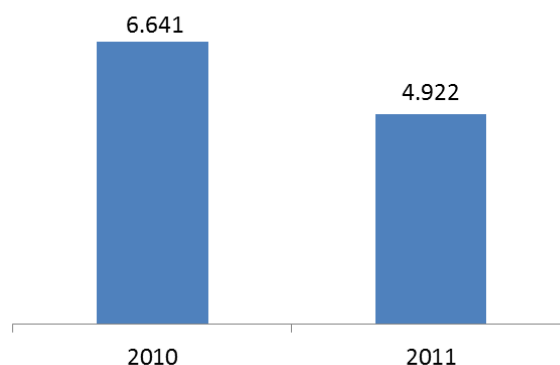
Receitas Financeiras



Despesas Financeiras

As despesas financeiras (excluindo variações cambiais) alcançaram R\$4.922 mil no exercício social de 2011, redução de 25,9% em relação ao de 2010, que foi de R\$6.641 mil. Esta diminuição foi resultado da redução do nível de endividamento, especialmente pela utilização dos recursos oriundos da venda do site de Sorocaba (SP).

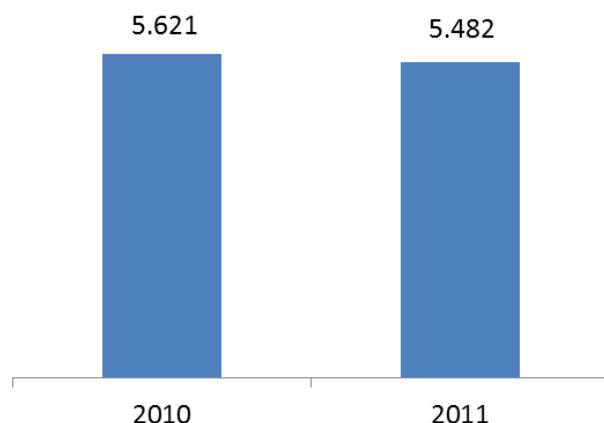
Despesas Financeiras (ex-VC)



Resultado Financeiro Líquido

O resultado financeiro líquido negativo no ano de 2011 acumulou R\$5.482 mil e, quando comparado com o ano de 2010 de R\$5.521 mil mostra uma redução de 2,4%.

Resultado Financeiro



EBITDA

(Em Milhares de R\$)

	2011	2010	Var
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	164.478	113.855	44,46%
Lucro operacional (*)	1.894	(8.236)	-123,00%
(+) Resultado financeiro líquido	5.482	5.621	-2,47%
(+) Depreciação e amortização	9.351	7.363	27,00%
EBITDA	16.727	4.748	252,30%
MARGEM EBITDA (**)	10,17%	4,17%	

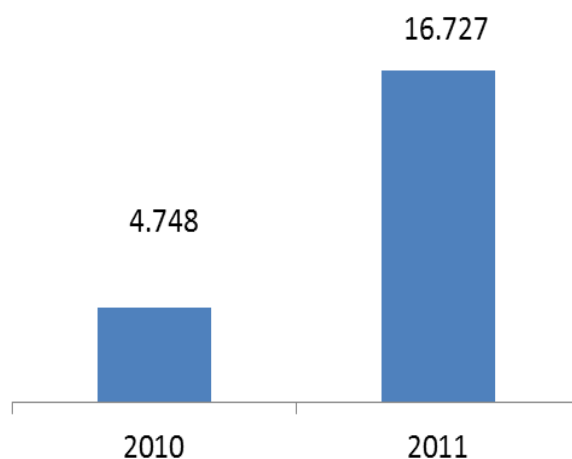
(*) Para fins de comparação foi desconsiderada a perda de R\$9.082 com a venda do site Sorocaba em 2010

(**) A Margem EBITDA é o EBITDA dividido pela Receita Operacional Líquida

O EBITDA da Companhia no exercício social de 2011 foi de R\$16.727 mil, e quando comparado com R\$4.748 mil do ano anterior apresenta um aumento de R\$11.979 mil. Este aumento representa o resultado do esforço alcançado com uma política austera de controle de custos e de aumento considerável de vendas para novos mercados em consolidação.

Caso fosse considerada a perda contábil gerada pela venda do site de Sorocaba-SP, no valor de R\$9.082 mil, o EBITDA de 2010 seria R\$4.334 mil negativo.

Ebitda



Relacionamento com os Auditores Independentes

A Política de Gestão da Companhia, no que tange à contratação de serviços junto aos seus auditores independentes não relacionados a serviços de auditoria externa, assegura que não há conflito de interesse, perda de independência ou objetividade. Em 2011, não houve contratação de serviços não relacionados à auditoria externa dos auditores independentes da Companhia.

Expectativas Futuras

Para o exercício de 2012 a expectativa da Administração é por resultados positivos, tendo como fundamento a perspectiva da retomada do ritmo de crescimento da economia brasileira e da manutenção do incremento de vendas verificado em sua controlada Copenor no exercício de 2011. Também contribuem para este cenário a previsão de que os níveis de preços do metanol e do gás natural, sua principal matéria prima, se situem nos níveis praticados no final de 2011.

A Administração, finalmente, agradece o decisivo apoio recebido dos acionistas, clientes, fornecedores, agentes financeiros, comunidade e, em especial, o empenho e a dedicação de seus colaboradores.

Camaçari, 15 de março de 2012.

A Administração.

